

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Capital é eliminado na Série D

O empate entre Mixto-MT e Aparecidense, ontem, em 1 x 1, no Dutrinha, sacramentou a eliminação do Capital na temporada de estreia do clube na Série D. O tricolor precisava de duas derrotas da equipe mato-grossense e, com o empate, não tem mais chance de classificação, mesmo em caso de vitória, hoje, às 15h30, contra o Porto Velho, no JK. Outro candango na competição, o já classificado Ceilândia visita o Goiânia, às 16h, no Olímpico, para seguir vivo na briga pela liderança da chave.

BRASILEIRÃO Derrotados na rodada do meio de semana, Flamengo e Fluminense fazem clássico em primeiro jogo entre brasileiros participantes do torneio da Fifa. Aprendizados adquiridos nos EUA são trunfo para os rivais buscarem recuperação

Tal qual na Copa

DANILO QUEIROZ

A Copa do Mundo de Clubes impulsionou as temporadas de Flamengo e Fluminense. Mas o reencontro dos rivais, hoje, às 19h30, no Maracanã, está mais embasado pelas memórias recentes. No primeiro duelo entre duas equipes nacionais envolvidas no torneio da Fifa conquistado pelo Chelsea, rubro-negros e tricólores chegam acoçados por derrotas. Agora, apostam nas lições colhidas nos Estados Unidos para iniciarem uma recuperação imediata no clássico carioca da 15ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro.

Se a viagem internacional elevou o moral e trouxe manchetes importantes pelas campanhas de oitavas de final (caso rubro-negro) e semifinal (instância alcançada pelo tricolor), o retorno ao Brasil cobrou um preço alto. O Flamengo perdeu para o Santos e viu o Cruzeiro tomar a liderança da Série A do Brasileirão ao bater justamente o Fluminense. O resultado deixou o tricolor fora do G-4 da elite nacional. O choque de realidade escancarou um fato: a maratona do Brasileirão exige atributos mostrados pelas equipes na participação na Copa do Mundo.

Responsáveis por vitórias apoteóticas contra os europeus Chelsea e Internazionale de Milão, Flamengo e Fluminense esbanjaram entendimento das nuances táticas nessas partidas. Basicamente, os cariocas se adaptaram às exigências técnicas dos rivais para se sobressair. No Brasileirão, as equipes voltaram com o alvo nas costas e

Adriano Fontes/Flamengo



Filipe Luís tem missão de recolocar o Fla na rota após perder a liderança

não conseguiram exercer imposição contra Santos e Cruzeiro. O clássico de hoje, portanto, é o cenário ideal para os times retomarem o rumo, justamente diante de

um rival impulsionado pela mesma experiência internacional.

A necessidade de recuperar o ritmo intenso de competição foi destacada pelo técnico Filipe Luís, após

Marina Garcia/Fluminense



Renato Gaúcho precisa organizar o Flu depois da saída de Jhon Arias

a partida abaixo do Flamengo contra o Santos. "O campeonato é longo. Precisamos levantar o ânimo, porque temos um clássico contra um adversário que vem motivado

pela grande Copa do Mundo que fez. Nunca é fácil jogar contra o Fluminense", advertiu o treinador, talvez calejado por ter o tricolor como um dos cinco times integrantes na

lista de algozes na passagem pelo rubro-negro carioca.

No Fluminense, Renato Gaúcho tenta ajustar o foco de um grupo responsável por encantar o mundo, mas atingido pela carga emocional acrescida no jogo contra o Cruzeiro. Na ocasião, Jhon Arias fez o último jogo pelo tricolor antes de se transferir ao Wolverhampton, da Inglaterra. "Nós vamos ser mais cobrados ainda. É difícil motivar o grupo, que estava jogando para o mundo todo. Mas essa parte vou trabalhar bastante com os jogadores. Nossa responsabilidade aumentou por chegarmos à semifinal", reconheceu logo após a eliminação diante do Chelsea.

O clássico carioca surge, portanto, como espelho e divisor. O Flamengo precisa reencontrar o equilíbrio: defesa falhou na Vila Belmiro no gol de Neymar e o setor ofensivo ficou devendo em meio à crise do afastamento do centroavante Pedro. O Fluminense brilhou nos EUA com a solidez de Martinelli, Hércules e Fábio e os lampejos de Cano. Agora, precisa transformar os elogios em pontos na Série A do Campeonato Brasileiro para seguir na briga por cisas grandes no Brasileirão.

Além da rivalidade centenária, o Fla-Flu de hoje carrega o peso de expectativas internacionais. É o primeiro confronto da história entre dois brasileiros pós-Copa do Mundo e os dois jogam com a pressão de provar os aprendizados das pancadas recentes. No Maracanã, palco maior do futebol nacional, o jogo vale bastante. É a chance de embarcar a temporada, virar a página das derrotas e, acima de tudo, dar resposta. Ao torcedor e a si mesmos.

Holofotes de volta ao campo

ARTHUR RIBEIRO

Protagonistas do futebol brasileiro e sul-americano nos últimos anos, Palmeiras e Atlético-MG fazem o tira-teima, hoje, às 17h30, no Allianz Parque, de um duelo que começou a esquentar longe dos gramados. Condenado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) pelas ofensas contra Leila Pereira, presidente do alviverde, Dudu, agora vestindo o alvinegro do Galo, foi punido com seis jogos de suspensão e verá de longe uma partida marcada por reencontros e um raro momento de baixa dos dois gigantes. TV Globo e Premiere transmitem.

De volta do Super Mundial de Clubes, o Palmeiras se encontrou em situação desconfortável no Brasileirão. O empate em casa contra o modesto Mirassol foi um choque de realidade para o Verdão, que somava derrotas consecutivas para Flamengo e Cruzeiro antes de ir para o torneio nos Estados Unidos. O desempenho colocou

o time em quinto, sete pontos atrás do líder, apesar de ter dois jogos a menos.

Antes soberano dentro de casa, o alviverde também está encontrando dificuldades para dar as cartas quando joga em frente à torcida. A equipe tem o quarto pior aproveitamento como mandante, com duas vitórias, dois empates e duas derrotas, além de ainda não ter vencido no Allianz Parque, já que os triunfos foram na Arena Barueri.

"O Palmeiras está com muita dificuldade de fazer gol. Precisa finalizar sete vezes para fazer um. Temos que assumir que no Brasileirão nosso problema está em casa, os pontos perdidos aqui são muitos", disse o técnico Abel Ferreira, após o empate com o Mirassol.

Do outro lado, em oitavo, com 20 pontos, o Galo perdeu do Bahia na rodada passada, mas não vive um grande drama dentro de campo e saiu na frente do Bucaramanga pelos playoffs da Sul-Americana no meio de semana. A questão maior é

a crise financeira, que resultou em salários atrasados e pouca força para agir no mercado de transferências.

A situação delicada nos cofres atleticanos ainda complicou as chances de manter os destaques do elenco. Rubens está perto do Dínamo Moscou, da Rússia, enquanto Lyanco foi outro a receber sondagens do exterior e pode sair.

Independente dos problemas, o confronto da 14ª rodada é uma oportunidade para as duas equipes superarem o momento e fazerem valer a "lei do ex". O plantel do Palmeiras conta com Micael, Bruno Fuchs e Marcos Rocha, além do lesionado Paulinho, todos com passagens pelo Atlético-MG.

O número de velhos conhecidos é ainda maior para o lado do Galo. Vitor Hugo, Caio Paulista, Patrick, Gabriel Menino, Gustavo Scarpa, Rony e até o técnico Cuca já estiveram no alviverde.

Dudu seria mais um nome na lista, mas a condenação do STJD por misoginia contra

Cesar Greco/Palmeiras



Abel Ferreira admitiu dificuldade do Palmeiras para pontuar em casa

Leila o deixará fora de campo. O alvinegro tentou conseguir um efeito suspensivo, mas não houve retorno até o fechamento desta reportagem.

"A punição aplicada pelo STJD é histórica e representa uma vitória para todas nós, mulheres, que somos covardemente agredidas e desqualifica-

das todos os dias. Esta pena tem caráter pedagógico, pois passa um recado claro para o mundo do futebol e toda a sociedade: a violência contra a mulher é inaceitável e tem de ser coibida com punições rigorosas. Nós não vamos nos calar", disse a presidente via nota após a decisão proferida pelo Tribunal.

Vasco e Grêmio empatam no Rio

Vasco e Grêmio não conseguiram superar as ressacas pelas derrotas no jogo de ida dos playoffs da Sul-Americana e empataram em 1 x 1, ontem, em São Januário. Em semana marcada pela cobrança feita por parte da organizada no CT, o cruzmaltino desperdiçou chances e saiu de campo sob vaias da torcida e gritos de "time sem vergonha".

O alvinegro carioca teve domínio desde o início da partida, mas só abriu o placar na segunda etapa, com Lucas Freitas. No entanto, apesar da superioridade, o Vasco não conseguiu concluir as jogadas, especialmente com Vegetti, e sofreu o empate com cabeçada de Gustavo Martins.

O resultado estacionou as duas equipes no meio da tabela, porém o Gigante da Colina pode terminar na zona de rebaixamento no fim da rodada. A equipe volta a campo na terça, às 21h30, para tentar a virada contra o Del Valle. O Grêmio joga na quarta, no mesmo horário, precisando buscar o placar contra o Allianz Lima. (AR)

NO CASTELÃO

O Fortaleza empatou em 1 x 1 com o Bahia, ontem, no Castelão, na estreia de Renato Paiva, e continua na vice-lanterna do Brasileirão. O Leão do Pici saiu na frente com Marinho, mas viu o Tricolor de Aço aumentar a pressão e buscar o empate no gol contra de Matheus Pereira. O time cearense não vence há mais de dois meses.

NO MAIÃO

O Mirassol não tomou conhecimento de Neymar e companhia e venceu o Santos por 3 x 0, ontem, no Maião. Todos os gols foram no segundo tempo, com Chico da Costa, Reinaldo e Cristian Renato balançando as redes. O Leão Caipira subiu momentaneamente para sétimo, enquanto o Peixe parou nos 14 pontos e pode voltar à degola.

NO BEIRA-RIO

Internacional e Ceará abrem a rodada do dia, às 11h, no Beira-Rio, em busca de mais tranquilidade. O Colorado venceu o Vitória no sufoco e teve um descanso no meio de semana, mas ainda está com o Z-4 no retrovisor e quer abrir vantagem. Do outro lado, o Vozão ainda não ganhou fora de casa e pode encostar no pelotão de cima se somar três pontos.

NO MINEIRÃO

Novo líder e há nove jogos invicto na Série A, o Cruzeiro recebe o Juventude, hoje, às 16h, no Mineirão. Melhor mandante da competição, a Raposa não terá o goleiro Cássio, suspenso, mas aposta na grande fase de Kaio Jorge, autor de sete gols nas últimas cinco partidas. Do outro lado, os gaúchos ainda não venceram fora de casa no torneio.

NO BARRADÃO

Ainda sem Romarinho, o Vitória mede forças com o Bragantino, às 16h, no Barradão. Primeira equipe dentro do Z-4, o Leão chega com moral após ter conseguido arrancar um ponto do Botafogo no Rio de Janeiro. Já o Massa Bruta vem mordido pelo empate em casa com o São Paulo e mira a recuperação para sonhar com a liderança.

NA ILHA DO RETIRO

Pressionado pela invasão da torcida ao CT, o Sport tem parada dura contra o Botafogo, às 17h30, na Ilha do Retiro. Os pernambucanos são o único time sem vitórias na Série A e estão afundados na lanterna. A chance de redenção é contra um alvinegro que ainda tenta engrenar no comando de Davide Ancelotti.